

NOTA DE IMPRENSA

COVID-19: Estudantes de Fisioterapia acompanham reabilitação à distância

Programa RECOV19 é dinamizado pela Escola Superior de Saúde do IPS

Setúbal, 17 de maio de 2021 – Estudantes de Fisioterapia da **Escola Superior de Saúde do Politécnico de Setúbal (ESS/IPS)** estão a implementar, desde meados de março, um **programa de telerreabilitação** para pessoas que ficaram com sequelas respiratórias deixadas pela COVID-19.

O projeto comunitário, denominado **RECOV19**, é de caráter gratuito e **está neste momento a acompanhar 25 utentes à distância**, via plataforma Microsoft Teams, permitindo-lhes uma solução alternativa de acompanhamento após alta hospitalar, com a duração de oito semanas.

O programa, que se inscreve na área científica de Fisioterapia Respiratória, é apoiado e divulgado pela [Associação INPIRO2](#), através da qual qualquer pessoa em recuperação pós-COVID-19 poderá fazer a sua inscrição.

A intervenção, que consiste num **conjunto de exercícios terapêuticos a realizar em grupo e que ajudam a melhorar o controlo da respiração**, é desenhada e acompanhada por fisioterapeutas da área cardiorrespiratória, e conduzida no terreno por estudantes de Fisioterapia da ESS/IPS.

De acordo com a **coordenadora do curso, Margarida Sequeira**, trata-se de um projeto com evidentes benefícios para ambos os lados da relação terapêutica. Para os utentes participantes, que atualmente não encontram nas unidades de saúde resposta ao seu problema, pretende-se *“que sejam reduzidos os sintomas de dispneia e fadiga, que melhorem a resistência ao exercício e a força muscular e que aprendam a gerir as atividades e a energia, além de aumentarem os seus hábitos de atividade física autónoma”*.

Já no caso dos estudantes, adianta, *“conseguimos que realizem o seu estágio na área específica da Fisioterapia Cardiorrespiratória, mas também que desenvolvam competências de telerreabilitação, que certamente farão parte do futuro da Fisioterapia”*.

Sendo uma patologia nova, sobre a qual há ainda escasso conhecimento produzido, **este projeto prevê igualmente uma componente de investigação**, que permitirá partilhar com outros profissionais da área as aprendizagens que estão a ser adquiridas no terreno.

“Queremos tentar perceber a efetividade desta intervenção, não só no que toca à fisioterapia respiratória, mas também no que respeita à intervenção específica por telerreabilitação, através da perspetiva dos próprios participantes, já que é uma forma de intervenção, possível e útil em fisioterapia, mas sobre a qual ainda se sabe pouco”, conclui a docente responsável.

O programa de Fisioterapia Respiratória RECOV19 que está a ser implementado na ESS/IPS baseia-se em orientações clínicas internacionais, nomeadamente da Organização Mundial de Saúde (OMS), para uma intervenção segura e efetiva na fase de recuperação pós-infeção por SARS-CoV-2, considerando que estes utentes mantêm sintomas muito distintos e que se podem manter durante semanas.

--

Carla Ferreira
Gabinete de Imagem e Comunicação | Imprensa



Instituto Politécnico de Setúbal
Campus do IPS, Estefanilha
2910-761 Setúbal, Portugal
Tel. +351 265 710 814 | E. imprensa@ips.pt
www.ips.pt

Siga-nos nas redes sociais:



--

Sobre o IPS:

Há 40 anos a fazer um caminho consolidado no ensino superior público, o Instituto Politécnico de Setúbal (IPS) integra cinco Escolas Superiores – Escola Superior de Tecnologia de Setúbal, Escola Superior de Educação, Escola Superior de Ciências Empresariais, Escola Superior de Saúde (campus de Setúbal) e Escola Superior de Tecnologia do Barreiro (campus do Barreiro). Atualmente dispõe de uma vasta oferta formativa, entre cursos técnicos superiores profissionais, licenciaturas, pós-graduações e mestrados, que abarca importantes áreas do conhecimento: engenharias, tecnologias, ciências sociais, educação, desporto, ciências empresariais e saúde. A forte componente prática do ensino, bem como a formação em contexto de trabalho e o estímulo de competências nas áreas da inovação e do empreendedorismo, são traços distintivos do seu ADN. É considerada uma referência não só nas metodologias pedagógicas adotadas, com foco principal no estudante, como também na estreita ligação que mantém com as empresas e organizações da região. Destas duas grandes apostas resulta o seu desempenho no que toca à empregabilidade, com a segunda taxa mais elevada de todo o ensino politécnico (www.ips.pt).